

Assignaturas
seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
NUMERO AVULSO 200 REIS.

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

ANNO III

Ceará—Sobral—Sabbado, 8 de Janeiro de 1910.

|| NUMERO 38

Coisas da POLITICA

O Bispo do Piauhy

A falta de moralidade, nas eleições e a falta de moralidade na escolha de homens serios e de respeito para dirigir os destinos de um povo, trazem innumeráveis abusos praticados por aquelles q'se guindam ao poder por meio de falcatruas.

Não fosse assim e certô não se daria o facto selvagem e revoltante ha dias passado em Therezina, capital do Estado do Piauhy.

Referimos-nos á expulsão de S. Exc. D. Joaquim de Almeida, Bispo do Piauhy quasi levada a effeito pela policia.

Relatemos o facto: no dia 2 de Dezembro, circulou em toda cidade, que o Sr. João Rosa, chefe de policia, marchava com a policia em direcção ao palacio episcopal, com o intuito de depor o bispo e obrigar-o a renunciar o bispado.

O povo e os amigos do distincto prelado, para palacio se dirigiram promptos para garantil-o.

A's 11 horas chegava a policia, comandada pelo director da instrucção publica, o Sr. Manoel Rosa, que mandou a força cercar o palacio tomando os becos e impedindo a entrada no palacio dos amigos do Sr. Bispo.

Possesso, o director da instrucção brandia a espada, querendo aggreir ao povo, que deixou de reagir devido a intervenção do clero. Foram fechadas as portas do palacio, a mandado do Sr. Bispo que impedio deste modo a sahida de seus amigos, afim de evitar grave conflicto.

Assim passou-se o dia até 5 horas da manhã seguinte, sem que o vice-governador prestasse a mais leve providencia.

Fosse o vice-governador em exercicio um homem que comprehendesse a responsabilidade do cargo que estava occupando, e teria obstado que a policia, força sob o seu mando immediato, sahisse de seu quartel para depor a autoridade eclesiastica, que se não quer sujeitar ás imposições da maçonaria.

Vejam a que ponto chegaram os desmandos da politiquice baixa.

Estão quasi todos os Estados do paiz, entregues a politiquices indecentes, que se entregam aos mais vis manejos, aos poderosos do dia, de quem recebem favores e garantias para permanecerem senhores dos infelizes estados que estão abaixo do dominio.

Não cabe a outro, a responsabilidade maior, da tentativa de deposição do Sr. D. Joaquim de Almeida, que ao substituto do governador enfermo.

E' incrivel que numa cidade civilizada e habitada por um povo pacifico e ordeiro, seja a policia, destinada a manter a ordem publica, quem vá satisfazer os odios de inimigos da igreja catholica depõdo uma auctoridade eclesiastica.

Um governador zeloso, e conhecedor de seus deveres, já teria por meio de rigoroso inquerito apurado as responsabilidades e punido severamente os autores de tão serio attentado.

O caso é gravissimo e nós como representantes da imprensa, lançamos solennemente o nosso protesto, contra acto tão vexatorio e só digno de selvagens.—K.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 ÀS 10 1/2 E DAS 12 ÀS 4
Consultorio=Travessa da Viraçao.

BLO OS DE DESFOLHAR para 1910

ALMANACKS: «Luso Brasileiro»
«L'Emment» — «Pernambuco» — «Senhores» — «Rio Grande do Sul».

Vendem-se no estabelecimento de

(=3)

M. Cialdini & Filho.

QUE CÃES!

Conduzido pelas grosseiras e vis satisfacções de calumniador infame, um cão dos mais rabugentos, um boufrate dos mais enlameados que rabiscam no jornal official *A Republica*, já conhecida pelo nome suggestivo de *Gazua*, tenta novamente esguichar, sobre o nome immaculado do nosso querido e honrado patrio Dr. Frota Pessoa, um pouco de pús desprendido dos furunculos moraes de uma alma apodrecida.

Não deviamos certamente rebater os baixos insultos que o tal C. d'*A Republica* (letra que pode significar caluniador, canalha, cão, ou couza peor) atira sobre um homem da estatura moral de Frota Pessoa; mas, para que alguns incautos que leem o tal jornal official (que devia ser repellido pelas familias) não fiquem mal avisados a respeito de um dos mais dignos cearenses, qual é o Dr. Frota Pessoa, ainda uma vez desafiemos a esse reptil asqueroso, que se occulta sob a letra C, a apresentar ao publico, ao menos um pedaço do repellente focinho.

Mas esse infame que tem o despudor de dizer, no seu artigo, que — *J. G. da Frota Pessoa é o mesmo Fuão Frota Pessoa, em corpo e alma, de cujas prezas já me tenho occupado nesta columna . . . ; tendo eu de arguil o sobre umas tantas couzas, mal avisado andaria se o tratasse por J. G. da Frota Pessoa . . . etc. etc.*, esse infame, diziamos, não tem coragem de sahir da tocaia, d'onde, com a arma da infamia, confessa, falando no singular, que tem disparado diversos tiros, sem que um só tenha alcançado, ou ferido o alvo! Tem ainda o bandido C o desplante de dizer que «Frota Pessoa fez-se de ha muito, na capital da Republica, o eco do despeito e da calumnia do repellente bando de aventureiros politicos que infelicita esta terra!»

Quanto cynismo e estupidez!!
Sabe do caminho, cachorro!
Porque não defendes primeiro ao teu amo, para depois defenderes ao teu dono?

Ladras somente?! . . .

Então não necessitas mostrar que o crime de estellionato contra a Fazenda Nacional, commetido pelo teu benemerito chefe (!!!), e denunciado pelo distincto advogado e homens de letras e de character Dr. Frota Pessoa, é «uma infamia do mariola covarde»?!

Não pode ser covarde quem assigna o que escreve, mas . . . tu estás no teu papel e é a unica desculpa que tens. Todos sabem que existe neste infelicissimo Estado uma quadrilha de gatunos armados á custa dos cofres publicos, que, alem das baionetas, tem para defendel-os uma matilha de cães que avançam ao primeiro homem de bem que tem a precisa coragem para denunciá-lhes as grossas ladroceiras.

Tens certeza de que só «para as candelas gregas» os roubados poderão reivindicar os seus direitos? Tens certeza de que has de ladrar sempre, em defeza de teu dono, que jamais se apeará do poder?

Não estejas talvez, mais breve do que supões, pedindo perdão aos homens de bem que serão forçados pelo Codigo Penal a te metter dentro das grades da prisão!

Que prisão!... Aos cães, como tu, amarra-se uma corrente ao pescoço, ou deita-se um bola, quando se chega a verificar que estão atacados de hydrophobia.

Descobre te, cu deixa de ladrar de longe á aguia que seronamento certa o espaço, ao talento que, fulgurante, deita chispas que te cegam, ao meço que,

pelos seus estudos, intelligencia e character, se tem sabido impôr ao respeito e acatamento de uma sociedade como a fluminense.

Deita-te, lambe os olhos de teu dono e abana a cauda em signal de barriga cheia; mas não ladres, nem tentes morder, porque dia chegará em que, faminto e leproso, te has de arrastar até a porta da primeira alma caridosa que te queira acolher.

Leitores, desculpa esta linguagem que é a unica que entende a canzoada d'*A Republica* Lêde as *Entrelinhas* do L.º 289, de 20 de Dezembro ultimo, e vereis que não nos excedemos. Que conêlho vos demos!

Não, não lêde, poque tereis de corar e de vos revoltar contra tanta vilania, calumnias e infamias. Infeliz Estado!

Impunes os gatunos, só falta collocarem-se á margem dos caminhos, de arma em punho, para atacarem os imprevidentes viandantes, ao grito de «a bolsa, ou a vida.» Que cães!

AS ESTRADAS DE FERRO DO CEARÁ

Um appello ao Sr. dr. Nilo Peçanha

Recebemos a seguinte carta do dr. Frota Pessoa:

«Rio, 28 de novembro de 1909—Amigo dr. Bricio Filho—Sou forçado a voltar ao assumpto da minha carta anterior. Os algarismos nella apresentados não foram contestados. Pelo contrario, confirma-os um interessado que se exhibiu em uma «vária» do *Jornal do Commercio* de 25.

Assim, o preço maximo para a construcção de cerca de 1.200 kilometros de estrada de ferro é de 59.400\$ por kilometro.

Ora, os arrendatarios da E. F. de Sobral, Saboya, Albuquerque & C.ª, estão construindo 110 kilometros, da cidade do Ipú a Cratheú, a razão de 36.000\$, inclusive o material rodante, conforme se vê do seu contrato, publicado no *Diario Official* de 7 de dezembro de 1907, clausula 1ª.

Ha, pois, uma diferença bruta de 23.400\$ por kilometro.

Isto é de impressionar.
Diz se que o pagamento á nova empresa é feito em titulos; mas tambem aos constructores da Sobral o pagamento é feito em apolices ao par.

Aquelles 59.400\$ representam o maximo, allega-se ainda. Si isto é uma razão, poder-se-ia indifferentemente estabelecer um maximo de cem ou duzentos contos.

Sabe-se quanto é facil a uma empresa poderosa illudir a fiscalização para colher proventos a que um contrato vago lhe dá direito.

Em que se basea esse calculo?

As construcções anteriores mais dispendiosas, na média, têm custado 35 a 36 contos, onde já estão incluidos os lucros dos constructores. Está claro que não se podem considerar obras feitas por individuos de honestos, que a tolerancia costumeira deixou impunes.

Não ha nenhuma razão para o aleatorio d'esse maximo, tanto mais quanto os estudos dos trechos a construir estão feitos e devem se achar na secretaria da industria. Ha, portanto, uma base segura para o calculo das despesas, que não podem exceder exaggeradamente ao das construcções anteriores, e ao das actives.

Agora mesmo os arrendatarios da Sobral estão construindo 110 kilometros a 36.000\$000, recebidos em apolices ao par. Porque se ha de pagar d'agora em diante 59.400\$000?

As construcções realizadas pelo dr. Zizimo Barroso na Baturité andaram numa média de 35.000\$000. Portanto, para o Ceará, este é o preço normal.

Mas para tornar bem patente o absurdo desse conchavo, basta ponderar o seguinte. Mesmo quando se trata para minimum aquelle preço de 36.000\$000 e para maximum o de 59.400\$000, a média seria de 47.700\$000. Ora, o preço estipulado ainda excede esta média em 11.700\$000 por kilometro. No total de 1.200 kilometros, o prejuizo eventual para a União é de 14.040.000 \$000.

E' sensato que se confiem dos azares de uma fiscalização interesses tão avultados?

Não achou o governo quem se propuzesse a realizar essas obras em condições menos onerosas? Porque não abriu concorrência? Será possivel que os actives constructores não quizessem pelo mesmo preço executar mais 300 ou 400 kilometros? Convido-os a vir esclarecer este ponto, pois que está em jogo um interesse vital para o Ceará e para a União.

Não é de primeira evidencia que, si ha quem construa actualmente estradas a 36.000\$000, para se fazer um contracto á razão de 59.400\$000, é preciso que se esteja louco, ou que tenha desaparecido das normas administrativas toda noção de pudor?

Appello para a honestidade pessoal do sr. dr. Nilo Peçanha S. exc. é leigo no assumpto, mas tem capacidade intellectual e habitos de estudo, que lhe facilitam o exame cuidadoso do assumpto.

S. exc., agora mesmo tão seriamente preocupado com o «deficit» annunciado, deve intervir directamente neste negocio.

Inspire-se na opinião de pessoas competentes, de sua confiança pessoal e que não se possam considerar suspeitos ou interessados neste caso.

Exija s. exc., antes da assignatura do contrato, a publicação das tabellas dos preços de unidade de obra. Compare s. exc., essas tabellas com os das construcções anteriores. Verifique os estudos já feitos e mande avaliar sobre estas bases, por profissionaes idoneos, qual o justo preço dessas obras.

Diz-se-á: mas o ministro da viação precisamente é competente e da confiança do presidente.

Perfeitamente. Apenas o ministro da viação é quem está em causa. A revisão dos seus calculos é que se reclama. A sua honorabilidade é que está em jogo.

S. exc., tem outros auxiliares de tanta confiança como esse e tão ou mais competentes. Ha engenheiros em cargos de alta administração, de reputação illibada e competencia tecnica indiscutivel, até mesmo cearenses, nos quaes se pôde confiar o presidente.

Por hoje só isto, o que aliás não é tudo o que tenho a dizer.—Frota Pessoa.

No senado federal o Senador Ruy Barboza, fez eloquente discurso em defeza da igreja catholica e de seus ministros.

Levou S. Exc. ao conhecimento do senado, a tentativa de deposição do Bispo do Piauhy, pela policia.

Foi uma eloquente e bellissima peça oratoria, o discurso do grande tribuno.

Cartões de visita = imprimem-se em 5 minutos = nesta EMPREZA.

TABOAS DE CEDRO, de 10 e 12 palmos, = têm grande deposito J. Lourenç & Cia. = no IPU

MEMORIA

Apresentada ao
1.º CONGRESSO DE GEOGRAPHIA
pelo

Dr. Antonio Theodorico da Josta

Hoje que pouco ou quasi nada se escreve em nosso paiz, sobre as sciencias geographicas, o apparecimento de um livro, libretto ou mesmo artigo escripto sobre esta util materia, produz grande sensação, no meio daquelles que cultivam tão transcendental sciencia

Assim sendo, estamos certo que o trabalho do illustre geographo, Dr. Antonio Theodorico da Costa, ha de merecer grande aceitação, maxime, sendo elle um estudo apurado resultante de profundas pesquisas.

Inicia o seu trabalho, o professor Theodorico, mostrando o grande valor das sciencias geographicas que torna o homem conhecedor do «solo em que piza, com todos os seus multiplos e variados aspectos, isto é, as terras solidas onde constantemente elle vive, os mares que as recobrem, que outrora eram muralhas separatrises para todos os povos, e que, hoje em dia, pelos progressos das industrias unem estes mesmos povos».

Em seguida o Dr. Theodorico, expõe o modo porque nas nossas escolas é administrado o ensino de geographia, ás crianças.

Escreve o professor «Diz-se para criança—sua lição é de tal parte á tal parte, e em dia subsequente a criança repete palavra por palavra o pedaço da lição decorada

Nenhuma consideração, nenhum esclarecimento se faz para orientar-lhe a comprehensão e vai-se por diante até acabar o livro e sempre assim.»

Effectivamente é esse o methodo seguido, para o estudo de geographia e historia; a criança nada aprende, accumulando-se no seu espirito, apenas, «sem ordem e sem ligação alguma, uns tantos nomes de accidentes phisicos, de cidades e villas».

Nas escolas não se encontra um globo, ou uma carta; a explicação é dada em pequenos apudices mal desenhados, e que vem ligados aos compendios.

Continuando a fallar sobre o methodo, actual, do ensino de geographia, escreve o Dr. Theodorico: «Si passarmos ao ensino secundario, de certo, não poderemos encontrar a mesma cousa, a mesma improficuidade de estudo, porque ahi o alumno já tem uma certa idade, já comprehende melhor, pode de tudo fazer idéa mais elevada»

«Em geral o estudante de preparatorios fica com uma certa noção da Geographia, mas ignora cousas que não devia ignorar por vaidade propria.»

Sempre em estylo fluente e agradável vai dissertando o professor Theodorico, sobre a grande sciencia geographica tão mal estudada em nosso paiz, ao passo que na Inglaterra, Estados-Unidos, França e Allemanha, constitue ella um estudo de alto valor.

A parte mais importante da Memoria é aquella em que o illustre mestre mostra o methodo a seguir no estudo da geographia.

Acha elle, que a primeira lição «deverá constar de um estudo succinto sobre a concepção do Universo, para depois tratar das modernas theorias acerca da origem e formação da terra, esboçar as principaes revoluções phisicas por que ha passado a sua superficie; qual seja a sua forma, posição, dimensões, movimentos e que phenomenos acarretam.»

Finda esta lição o professor deverá estudar a parte geral da Geographia phisica passando após ao estudo da Geographia politica e economica.

O professor Theodorico traça um plano bem elaborado para o estudo de geographia, achando que estudo sobre o Brazil deve ser amplo.

É trabalho digno de attenção a Memoria que o dr. Theodorico apresentou ao 1.º Congresso de Geographia reunido no Brazil, e que denota profundes e serio estudo dum professor consciante.

Elveloppes e facturas—imprimem-se nesta EMPREZA

O GATUNO ACCIOLY

Está no conhecimento do paiz inteiro, mais um roubo praticado pelo Comendador Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Referimo-nos á descoberta feita pelo illustre cearense Dr. Frota Pessoa, do estellionato contra a Fazenda Nacional praticado pelo immoral olygarcha que está a frente de nosso estado.

Mais ONZE CONTOS CENTO SETENTA E DOIS MIL REIS escorregaram para o boiso do patife.

Para que avaliem melhor os nossos patricios a differença que existe entre Accioly e um homem de bem, transcrevemos do nosso collega, *Echo do Povo* de Porto Alegre o artigo abaixo:

NOBRE PROCEDIMENTO

—Por effeito de lei, o dr Borges de Medeiros tinha o direito de receber do thesouro da Republica a quantia de 39:770\$, proveniente de subsidios que deixou de receber quando deputado ao Congresso Federal.

Por escrupulos, muito respeitaveis aliás, o illustre politico jámais reclamara tal direito; ultimamente, porém, attendendo a solicitações de amigos e para que, segundo asseverou o *Jornal do Commercio*, a sua recusa absoluta não importasse numa censura ao procedimento de outros que em identicas condições receberam subsidios atrazados, consentiu que fosse feito requerimento neste sentido, porém só referente ao tempo em que não accumulou cargos.

Em virtude disso o dr. Borges de Medeiros recebeu apenas a quantia de 1:425\$.

Como riograndenses, orgulha-nos o acto do chefe republicano, principalmente porque, nesta época, os Nerys e Accioly são communs, tanto no scenario politico como no administrativo do Brasil.

É sóbe de ponto a significação do acto do ex-presidente do Estado, pela razão muito sabida de que o dr. Borges não é homem rico e, talvez nem sequer se possa, com rigorismo de verdade, considerar o remediado de maneira a estar a coberto de difficuldades financeiras.

MAXIMAS E PENSAMENTOS

I
Na vida humana só há duas cousas verdadeiramente dignificadôras: o amor e o trabalho.

V
A mulher é a mais extraordinaria concepção da natureza.

X
A evocação do passado traz uma saudade sentida e consoladora.

XV
A vida oscilla entre o amor e o soffrimento.

XX
A prece é uma caricia bordada pelo coração e tecida pelos labios.

XXV
Sò conheço uma aristocracia: a do character; só uma magestade: a do talento.

P. H. SOUZA-PINTO.

Nupcias de ouro

Na vizinha cidade de Sant'Anna, festejou no dia 22 do mez passado, as suas nupcias de ouro o nosso amigo Capitão Francisco das Chagas Araujo.

Houve missa cantada, após a qual reuniram-se em casa do predito amigo, além dos membros de sua numerosa familia, diversas pessoas de sua amizade, ás quaes foi offerecido profuso copo d'agua.

Por essa occasião o eloquente Padre Arimathéa Cysne proferio bellissima allocução verdadeiro primor de estylo em saudação ao venerando par e sua illustre familia.

Foi uma festa intima, em que reinou muita cordialidade.

FITANDO UM CHROMO

"A Odette Silva"

Achei mesmo formoso, achei tão bello Este chromo que deram-te senhora; Sobre a face azulada dessas aguas Dois barcos vão singrando mar a fora.

A brancura da vela aberta ao vento Que se agita ao soprar de mansa brisa, Semelha-se a gaiivota, que voando, Na face do Oceano, agil deslisa,

E assim, os barcos seguem, mar a fora. O Sol, com raios d'ouro, lhes colora Das velas a brancura do seu panno

Uma esteira de espuma se adelgaa Na recta que a prôa, altiva, traça Na supercie azulea do Oceano

5-1-910

E. Sordo Falcão.

PERFIS

V

15 annos, idade dos roseos sonhos, o palpar de um coração em pleno mar de esperanças, em busca do almejado porto do amor. Idade em que, cada florida primavera que passa deixa o constante desabrochar de encantos. Idade em que só se pensa, nos bailes, nos passeios e nas festas. É e nessa quadra que vamos encontrar a nossa perfilada de hoje. Sobralense, ella é uma das muitas flores no grande jardim da vida. Morena de pequena estatura, cabellos crespos de um castanho escuro, olhos da mesma côr, ella é possuidora de uma graciosa bocca onde um feiteiro sorriso deixa apparecer a bella alvura dos seus dentes. Ainda tão criança é possuidora de um coração bem formado e sensível, e só aquelles que com ella convivem; aquelles que a conhecem na intimidade do Lar, podem ser conhecedores das qualidades que servem de ornamento ao seu bondoso coração. Os abandonados da sorte, aquelles que naufragos no grande mar das desventuras, estendem a mão, em busca de uma esmola, encontram na prompta a mitigar-lhes as angustias, a minorar-lhes os soffrimentos. Boa filha, ella entre o Lar, a Caridade e a Religião distribue as flores das suas 15 primaveras.

Nas festividades religiosas, onde gentis senhoritas formam a orchestra que acompanha os sacros canticos, sempre a vemos com o seu instrumento predilecto o «Violino», concorrendo assim para maior realce dessas festividades, que são verdadeiros louvores erguidos a sublimem e doce religião do Christo. Amavel, intelligente, e graciosa, ella traja bem, e seus vestidos curtos ainda, primam pela confecção e bellas cores. Morad'ra à rua Senador Paula, é o seu nome formado de três syllabas, bastante gracioso.

Rubens.

NOTA:—No perfil passado (4º) onde tem, parecem orgulhosa de si mesmo: leia-se «parecem orgulhosos de si mesmo».

Conspiradores Infernaes

Esta importante sociedade carnavalesca pretende com memorar, o Deus Momo, com deslumbrante baile.

Para isto o Maioral El Rei Zumby Thung Zung, já decretou o dia da grande festa que se realizará no Palacio de Crystal.

SALÃO ELEGANTE

No dia 7 do andante, commemorou seu anniversario natalicio, o nosso presado amigo Francisco Rodrigues dos Santos.

A' sua residencia affluio grande numero de pessoas que o foram saudar.

"MARAHU"

Somos informados de que este vapor, da Companhia Bahiana, partio no dia 6 do Maranhão, sendo provavel que o trem de terça-feira o alcance em Camocim, em viagem para os portos do sul.

CORREIO

A administração dos correios do Ceará, já communicou ao Agente de nosso correio, que já está em vigor, a cobrança da taxa de 100 reis para as cartas de porte simples, do paiz.

De sua excursão á Granja e Camocim, regressou hontem o nosso presado director.

O *Rebate*, apresenta aos distinctos amigos das duas localidades, seus sinceros agradecimentos pela fidalga acolhida que deram a V. Loyola.

Com a Intendencia

Devido á grande immundicie existente na cidade, com as chuvas cahidas, se tem tornado intranzitaveis diversas praças e ruas, nas quaes se espalha pelo ambiente horrivel fedentina

Para este facto chamamos a attenção da autoridade competente.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Não gosto de empregar preparados pharmaceuticos que se apresentem com formulas desconhecidas. E isso porque é mais natural que eu confie nos effeitos de uma medicação cuja formula eu escrevo em um momento dado, de accordo com o caso, do que esteja a esperar os effeitos dos medicamentos desconhecidos que compõem um preparado.

Accresce mesmo que tenho uma verdadeira repugnancia de empregar preparados «que curam tudo», porque descubro logo o interesse pequenino que move áquelles que são delles proprietarios.

Mas, conhecendo de ha muito as propriedades do Mururé, excellente producto da nossa rica flora, e conhecendo tambem o escrupulo que preside ás manipulações feitas pelo sr. Bernardo Caldas, resolvi empregar o Elixir de Mururé, preparado pelo referido sr, em tres casos de syphillis de minha clinica, obtendo excellentes resultados, que me forçava a attestar que o referido preparado está em condições de occupar o primeiro lugar entre aquelles que lhe são congeneres.

S. Luiz do Maranhão, Fevereiro de 1905.

Dr. Francisco da Costa Fernandes.
Reconheço a assignatura supra.
Maranhão, 21 de Setembro de 1905.

O tabellião interino,

Antonio Marcellino Romeu

JORNAES ILLUSTRADOS

"A Illustração Brasileira"

Apparece nos dias 1º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 30\$000; Seis mezes 16\$000; três mezes 9\$000; Numero avulso 1\$500.

"O Malho"

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno. . . 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O Tico-Tico"

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

«LEITURA PARA TODOS»

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

"A Carêta"

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

«O FILHOTE DA CARETA»

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Observações—Exceptuando *A Illustração Brasileira*, as demais assignaturas podem começar em qualquer meez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; sendo esta a melhor época de se tomar assignaturas.

Para outras informações, com o AGENTE nesta cidade

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.

(3-12) PRAÇA SENADOR FIGUEIRA

- Que elles fôsse ao Amazonas
Embarcar os batalhão
Para pelejar co Lopes,
Que estava contra a nação.
- 8 E bem botou um annuncio :
Quem voluntario embarcá,
Dá-se trezentos mil réis
E terra para morá ;
Porém tudo sera dado,
Quando a guerra se acabá.
- 9 Parecia dia de horror
Quando xegou o Cruzeiro,
Que embarcava os voluntarios
E os recludas primeiro,
Que vinham de toda parte
Para o Rio de Janeiro.
- 10 Parecia dia de horror
No que pertença á afflicção;
Xorara a mãe por os filhos,
As manas por seus irmão,
Mulheres por seus maridos,
E embarcando os batalhão.
- 11 Xegando no Rio de Janeiro
Iam á Praia Vermeia
Para aprender o manejo
De brigar em terra alheia,
Para defender a patria
Com o sangue de suas veia.
- 12 A vinte e dois de Outubro
Sahiu do Rio de Janeiro
Bellomonte e Paraiba,
Dois vapores mui guerreiro,
A vinte e cinco de Março
Deu-se o combate primeiro.
- 13 Deu-se o primeiro combate
Na cidade do Corrente ;
Bombardou-se a cidade
Que quase não ficou gente;
O Brazil contou victoria,
E deu graça ao Omnipotente.
- 14 Dom Pedro sahio ao campo
Commandar os batalhão,
Mas o povo lhe pediu
Que elle como redempção
Se puzesse em sua côrte,
O pae commum da nação.
- 15 Elle voltou do Uruguai,
Conversou cos generaes :
Eu vou para minha côrte
E não sei se virei mais;
Mas quero a guerra acaba
Nos campos do Paraguai.
- 16 Briguemos a onze de Junho
No lugar Riachuelo ;
Ahi vimos o Paraiba
Atacado a tal modelo
E os ferros nos obrigando
A arrancar os cabelo.
- 17 Quando a fragata Amazonas
Fôz-se rendido,
Grande fogo a toda gente,
E tomemos do inimigo,
Perdendo Iquitinhonha,
Que enalhou nesse perigo.
- 18 Antonio Joaquim da Mota,
Um commandante incansavel,
Foi só quem teve a dita,
Uma glória admiravel.
De forçar Umaitá,
Fortaleza inconquistavel.
- 19 O Capitão Mauriti
Tambem contou uma gloria,
Em um pequeno pedaço
Soffreu balas muitas hora,
Esforçando Umaitá
Sempre contando victora.
- 20 Dos filhos heroes da mãe-patria
Não deixamos de applaudi
O commandante Barroso,
Um bravo heroe do Brazil,
Que perdeu um dos seus braços
Tomando Curupaiti.
- 21 Viu o troar do fuzil
E viu o bater do cão;
Um braço ficou em si,
O outro cahiu no xão,
E toda força gritava :
Fogo, fogo, batalhão.
- 22 Vendo dom Pedro que o Lopes
Era um guerreiro afamado,
Temendo que seus vapores
Todos fossem derrotado,
Mandou buscar na Europa
Mais de vinte encouraçado.
- 23 Vieram esses vapores
Co seu regimento inteiro,
Elle mandou que se visse
No seu imperio primeiro,
Batisasse e dêse o nome
Lá no Rio de Janeiro.
- 24 Foi no principio da guerra
Bons vapores afamado,
Babia, Tamandaré,
Brazil, Barroso, Silvado,
- Amasio e Monitor,
Ceará encouraçado.
- 25 Ao depois foi Pianí,
Foi Rio Grande e Pará,
Foi os mais encouraçados
Que elle mandou buscá;
Foi o Rio de Janeiro
Pra tomar Umaitá.
- 26 Quero contar o combate,
Que houve em Itapirú
Com cinco mil Paraguaio;
Fizemos nesses tipú
Como faz herva de rato
Em tripas de guabirú.
- 27 Vendo o general Osorio
Essa batalha bemdita,
Deu mil vivas ao exercito
Axando ésta historia
Com pena de ter perdido
O commandante Cabrita.
- 28 Logo ahi viu-se a bravura
Do Tiburcio capitão
Morra, morra Paraguaio,
Quero ver cobrir o xão !
Que gritava com coragem
Na frente do batalhão.
- 29 Briguemos no mesmo ponto
A dezenove de Abril ;
Ahi morreu Paraguaio,
Que excedeu de dez mil ;
Desta vez tomemo o ponto
Dessa nação incivil.
- 30 Durou o fogo oito horas,
Regressou o inimigo;
O Lopes se confessou
A um general seu amigo:
Se atacarem de manhan,
Estamos nós em perigo.
- 31 Disse o Lopes ao mesmo tempo :
Si nelles houver engano,
Si de manhan não vierem
Esses macacos tyranno,
Eu me reformo de novo,
E viverei longos anno.
- 32 O Ozorio e o Sampaio
Eram homens conhecidos,
Pra pelejarem com Lopes
Estavam muito influidos,
E o Mitre tirou dizendo :
Vamos tratar dos feridos.
- 33 O Lopes tendo esta fuga
Tratou de ajuntar a gente
Fazendo novas trincheiras,
E dizia abertamente :
Os macaquinhos do Pedro
Morrem todos certamente.
- 34 Tivemos grande combate
Na ilha da Redempção
As ballas que eram em vão
Faziam admiração;
Com toda esta valentia
Julguemos perder a acção.
- 35 Demos fogo em Angostura
Na ponte de Itororó,
Neste conflito morreu
Um dos capitão melho
Fernando Maxado Souza
Hoje está tornado em pó.
- 36 A vinte e oito de Setembro
No lugar Curupaiti ;
O Mitre era quem mandava,
Não podendo resisti
Mandou tocar retirada
Perdendo mais de dez mi.
- 37 Nessa triste retirada
Que houve em Curupaiti
Foi um dos maio estrago
Do exerto do Brazil,
Que os mortos fora os feridos
Andou por mais de dez mi.
- 38 No Passo da Patria houve
O mais horrivel combate ;
Neste conflito morreu
Paraguaio por tal arte
Que os mortos nos pareceu
O mais horrive estandarte.
- 39 Briguemos então no serio
Tambem em Peribeui,
Porém o grande combate
Foi no tal Curupaiti,
Que a briga de granadeira
Nos fez desejar fugir.
- 40 Em tambem briguemos
Em São Pedro e não durou (?)
Porém no Passo da Patria
Grande dano nos causou,
Onde o general Sampaio
Morto no campo se axou.
- 41 Briguemo em Peribeui,
. (falta no manuscrito)
. (falta)
Rabeou-se um general,
Porém com facilidade
Tomemo o ponto Imprial.
- 42 Vendo dom Pedro Segundo
Que o exercito soffria
A falta de um general,
Mandou buscar o Caxias,
Falou-lhe pra ir á guerra,
E elle diz que não podia.
- 43 Afflicto e agoniado
Ficou o imperadô,
Disse ao marquez de Caxias :
Si tu não fores, eu vou :
E o Caxias respondeu :
Estou doente, senhô.
- 44 Então lhe disse o Caxias :
Senhor, eu vou me aprontá
Porem vou muito doente,
Talvez que morra por lá ;
Eu irei neste vapor
Para mais breve xegá.
- 45 Disse dom Pedro Segundo :
Arrisca-te e vae embora.
Pega a côrte, manda e faz
Como te der na memora ;
Nunca me tinhas faltado,
E queres faltar agora !
- 46 Saiu, disse adeus ao mano,
Despediu-se da famia,
Dizendo que ia á guerra,
Porque dom Pedro queria,
Porém ia desconfiado
Que vivo não voltaria.
- 47 No seu estabelecimento
Estava e exerto um dia,
Quando o vapor foi saindo
Fez signal pra quem o via,
Dando entender que levava
O bom marquez de Caxias.
- 48 Mandou no fogo no Xaco (?)
Na ponte de Santo Antôio
E nos campos de Villetto ;
Estou contando no sóio,
Os batalhão paraguaio
Acabou-se cos demôio.
- 49 Passando a lagoa Xares (?)
E ao depois de pasá,
O Ozorio e o Caxias
Atacaro Umaitá ;
Ahi morreu brasileiro
Que fazia admirá.
- 50 Qual foi a causa da perca
Que tivemos na esquadra,
O Ozorio já contava
Ca fortaleza tomada,
Foi o duque de Caxias,
Mandou tocar retirada.
- 51 Quando os Paraguaio ouviram
Nossa voz de retirada,
Os que já tinham corrido
Tornam fogo da avançada.
Xegando na fortaleza
Tornemos fogo á vanguarda.
- 52 Morreram sete mil homens,
E o Ozorio se zangou
Disse ao maquez de Caxias ;
Vá brigar, que eu lá não vou,
Que eu não vim morrer em campo
Nem nasci pra ser traidô.
- 53 Aevdepois sempre tomemos
O afamado Umaitá ;
O Ozorio nesse dia
r'alava em seu naturá :
Si eu hoje não tomei,
Amanhan hei de tomá.
- 54 No combate do tambor (?)
Julguemos perder a acção,
Destruimos paraguaio
Que fazia admiração ;
Depois de tudo tomado
Fomos tomar Assumpção.
- 55 Deixemos despovoado
Sem ter mais um paraguá ;
Dahi voltou o Caxias
Deixando outro em seu logá,
Julgando a guerra acabada
Foi ao Brazil se tratá.
- 56 Quando elle xegou na côrte,
Dom Pedro lhe recebeu ;
Quiz habituar a croa
Ao seu genro, conde de Eu,
Pra ir acabar as guerras ;
E o conde lhe agradeceu.
- 57 O conde disse a dom Pedro
Com franqueza liberal :
Si meu sogro me seder
Que eu marxe de general,
Irei defender a patria
Com um dever natural.
- 58 Dom Pedro só fez dizer ;
Ide, meu genro fiel ;
E o conde se despediu
Da linda esposa Izabel
Dizendo: Vou acabar
C'aquelle i ame cruel.
(Da collec Bias Mendes)
(Continúa)

A' rua do Sol. 65 @ MACKANILHO (BRASIL) @ Endereço telegraphico: "Tineida"

ELIXIR DE MURRURÉ COMPOSTO

Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS

A mórphéa, a leucoria, as lezões cardiacas, a tuberculose, a mielite e muitas outras moléstias incuráveis, tem como causa unica, muitas vezes, o germen da syphilis.

Furmer, este notavel homem de sciencia, affirmou que essa terrivel moléstia se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o remedio infalivel na cura de tão perigosa moléstia? É o **ELIXIR DE MURRURÉ COMPOSTO**, de Bernardo Caldas, que cura rapida e radicalmente todas as ulceras recentes ou antigas, a houbra, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dermatites manchas da pelle, cocorras, espinhas do rosto, cancos (em todos os caracteres), feridas chronicas, eczemas, etc.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:—nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, a rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres», do pharmaceutico A. Claudio Rangel, na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia do sr. Joaquim Arthur da Carvalho; e no Ipiú, na «Loja Caratheus», de Luiz Jacome de Mello.

TEM A SUA FAMA NA VOZ DO POVO!

TABOAS DE CEDRO, de 10 e 12 palmos,—têm grande deposito.—J. Lourenço & Cia.—no IPU

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

"A LIBERTADORA"

Recebeu agora mesmo :
 Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e meninos.
 Meias curtas para meninas
 Lindas phantasias para bailes
 Seda luisine de todas as cores
 Pongee de seda " " "
 Cambraia victoria enfeitada para enxoval
 Morim superior para noiva
 Mitaines de seda ultima creação.
 Luvas de seda 1/2 braço
 Rendas finissimas pura seda
 Idem " valenciennes
 Cambraia branca bordada
 Cordonette enfeitado para saia—metro 900 rs.!

SOFFRIMENTO HORRIVEL!

Areal, 2º districto, municipio de Pelotas 15 de Fevereiro de 1909.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho

E' com immenso prazer que escrevo a VV. SS. communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amizade a fazer uso do poderoso ELLIXIR DE NOGUEIRA SALSA, CAROBA E GUAYACO, formula do finado Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da vidade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não teudo outros meios em que me acho possuida, peço e aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.—De Vmcs. Crd.º Obr.º

Lydia Maria Ferreira.
 (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA—Rio Grande do Sul
 PELOTAS

FRANCISCO MADEIRA SOBRINHO,
 executa todo qualquer trabalho
 em ouro e prata gravuras,
 de todos os systemas,
 trabalhos xilo-
 graphics &
 A PREÇOS MODICOS
 Sobral--Ceará

Empresa de Navegação
 L. LORENTZEN
 "SOBRAL"

Este vapor carregará todos os mezes, a 10 em Pernambuco, passando por este porto em viagem até Manãos.

Dispõe de vastas accommodações para cargas viva e morta e recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Além desta, a EMPRESA L. LORENTZEN mantém o serviço regular de uma linha directa de Camocim ao Pará.

Para qualquer negocio tracta-se com OS AGENTES

Nicoláu & Carneiro.

Camocim, 19 de Novembro de 1909.

LLOYD BRAZILEIRO
 IBYAPABA

Em viagem até Manãos, com escale pelo Pará, este vapor tocará n'eta porto, aonde receberá passageiros, carga viva e morta, até o dia 15 de Dezembro corrente.

Sobre fretes e informações tracta-se : —em Sobral, no escriptorio de Ernesto D. de Albuquerque, e neste porto com

OS AGENTES:

ALBUQUERQUE & C.ª

Sobral 2 Dezembro 1909. (2-2)

JOIAS—de brilhante e outras, muito chics, encontram-se no estabelecimento de—Parente & Irmão.

Avisos Especiaes

DR. M. MARINHO
 MEDICO E PARTEIRO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Luiz Costa

Medico da E. de F. de SOBRAL

Acceita chamados para esta cidade e logares do interior
 REZIDENCIA—I P U'

Dr. Ribeiro da Frota
 MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duque de Caxias

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade Mesa bem preparada e acceidissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

PIANO

Nesta redacção informa se quem tem um novo, de DORNER, para vender.

E' côr de nogueira, com boa capa, cadeira, estrado, pês de vidro & &.

Para mais informações dirijam-se ao DIRECTOR do REBATE.

Os Sete Domingos de S. José

Devoção muito milagrosa,

Um volume brochado nitidamente impresso

15000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

Prensa americana de ferro

Vende-se uma muito boa e propria para empensar capim, courinhos, algodão, etc.

Tambem vende-se duas outras PRENSAS com fuzos de madeira, muito solidas e boas, a tractar com Ernesto D de Albuquerque.

Elizir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura: sarnas gallicas, tumores gonmosos e rheumatismo.

Garço de Al dão,—ven- de-se na Fabrica recidos,

EMPRESA D' O REBATE

PRAÇA DA BOA-VISTA

Deposito permanente de cartões de visita, tarjados e de participações de casamento e baptisado

Papeis finos para convites de casamento e soirée
 Carnet de Baile e Cartões de Bôas-festas
 Papel e Enveloppes commerciaes, de linho e baratos
 Papeis setinados para obras
 Facturas em quarto e meias folhas

& & &

Imprimem-se por preços sem competencia com toda perfeição e nitidez :

Talões de recibos, circulares, rotulos para garrafa, etiquetas para preparados pharmaceuticos, folhétos, programmas e ingressos para espectaculos,letras, facturas, contas correntes, enveloppes e papeis para casas commerciaes artões de visita, (especialidade da casa) finalmente todos trabalhos concernentes á arte typographica.

Com asseio, presteza e a preços modicos

Impressões a côres e a oiro—NITIDAS

EMPRESA D' "O REBATE"

A PRAÇA DA BOA-VISTA

PESSOAL TECHNICO--HABILITADO

Director das officinas

ARCHELAU TORRES.

CEARÁ--SOBRAL

NOTA—Para a boa marcha dos nossos negocios e afim de pormos os nossos trabalhos ao alcance de todos adoptamos preços excessivamente baratos, mas prevenimos aos nossos amaveis e bondosos freguezes que só trabalhamos a DINHEIRO.

MUTILADO